

SAÚDE, HIGIENE E EDUCAÇÃO SEXUAL: COM-PROMETIMENTO DA FAMÍLIA E DA ESCOLA

KARINA HECK DA SILVA; KÁTIA VALENÇA COR-REIA LEANDRO DA SILVA

**Introdução:** O fácil acesso a informações que dizem respeito ao sexo, geralmente deturpadas e banalizadas, leva crianças e adolescentes a lidarem com o corpo de forma inconseqüente, ocasionando a vulnerabilidade a doenças e gravidez indesejada, conseqüências da prática do sexo sem proteção. Cabe à escola e aos pais fornecer informações geradas pela Educação Sexual acerca de autocuidados de higiene e sexualidade, a fim de promover o crescimento saudável do jovem, assegurando a auto-valorização do corpo e qualidade de vida. **Os objetivos:** a) através de oficinas, promover o diálogo sobre higiene pessoal e educação sexual com alunos de 4ª e 5ª série do Ensino Fundamental de escolas públicas. Fornecer informações complementares ao desenvolvimento saudável dos alunos, esclarecendo dúvidas relacionadas à sexualidade; b) Aplicar questionários sobre higiene pessoal, sexualidade e conhecimentos sobre esses assuntos. **A metodologia** aplicada foi a pesquisa-ação (Thiollenn, 1988). **Resultados e discussão:** Os questionários aplicados a 50 alunos sobre a importância de mantermos a higiene pessoal, mostraram que 58% dos alunos responderam que a higiene pessoal é necessária para prevenir doenças/preservar a saúde; 19% para manter o corpo limpo; 12% para manter os dentes limpos, 9% para evitar o mau cheiro e 2% para manter o bem-estar. Sobre o questionário de educação sexual, 76% dos estudantes gostariam de conversar sobre o tema sexualidade em sala de aula, e 84% dos alunos têm conhecimento sobre o assunto. Percebe-se que alguns alunos ainda tratam o assunto como um tabu, aparentando constrangimento durante o preenchimento do questionário, ao mesmo tempo em que outros participam espontaneamente das interatividades, demonstrando naturalidade e curiosidade sobre os temas.